



***LAUDO DO PERFIL GENÉTICO ASSOCIADO À INTOLERÂNCIA
À LACTOSE***

Paciente 95940

Intolerância Genética à Lactose

Nome	Nicole Marquezim de Oliveira	Referência DNA LIFE	95940
CPF	NI	Referência interna	GEM95940
Profissional de Saúde	Dr. Dimitrie Josif Gheorghiu	Tipo de amostra	Sangue
Registro Profissional	CRBM 51416	Data do Boletim	24/06/2016

Variações Genéticas Associadas à Intolerância à Lactose

A intolerância genética à lactose está associada a uma atividade reduzida ou mesmo nula da enzima lactase. Nos casos em que a lactase ainda tem atividade residual, é provável que o indivíduo apenas manifeste sintomas de intolerância se ingerir grandes quantidades de leite.

As variantes genéticas associadas à Tolerância Genética à Lactose são diferentes dependendo da população. Por isso, **A DNA LIFE analisa as variantes mais frequentes nas populações: Caucasiana - SNP-13910; Africana: SNP-13907, SNP-13915 e SNP-14010.**

O Laudo apresenta o resultado da análise molecular para cada uma das variantes genéticas mencionadas acima. A combinação destes resultados determina o perfil genético do paciente.

Para facilitar o entendimento, o resultado final já está otimizado e contempla todas as etnias.

A Interpretação Final dos Resultados pode ser aplicada independente da raça do paciente.

Resultados da Análise

Nome	Nicole Marquezim de Oliveira	95940
------	------------------------------	-------

Gene MCM6	Genótipo do Paciente	Resultado
SNP-13907	CC	Geneticamente Intolerante à Lactose.
SNP-13910	CC	
SNP-13915	TT	
SNP-14010	GG	

Interpretação Final dos Resultados

A análise das variantes genéticas - SNP-13910, - SNP-13907, SNP-13915 e SNP-14010 do gene MCM6, demonstra que o seu portador é **Geneticamente Intolerante à Lactose**.

A recomendação geral é que o paciente seja submetido a uma dieta com restrição à lactose.

É importante tomar atenção à ingestão de cálcio para evitar a osteoporose. Para estes indivíduos, o cálcio deverá ser colocado na dieta sob a forma de cápsulas ou de outros alimentos como os vegetais verdes folhosos, gema do ovo, mariscos e leguminosas (feijão, grão-de-bico e lentilha). O uso de suplementos alimentares deve ser feito sob supervisão direta de um profissional de saúde.

Trabalhos Científicos para Referência

Mattar, R e Mazo, DFC. Intolerância à lactose: mudança de paradigmas com a biologia molecular. *Rev Assoc Med Bras.* 2010, Vols. 56(2):230-6.

Lomer, M, Parkes, G e Sanderson, J. Review article: lactose intolerance in clinical practices – myths and realities. *Alimentary Pharmacology & Therapeutics.* 2008, Vol. 27, pp. 93-103.

NIH. NIH Consensus Development Conference: Lactose Intolerance and Health. [Online] Feb de 2010. http://consensus.nih.gov/2010/images/lactose/lactose_draftstatement.pdf.

Considerações Importantes

As informações fornecidas neste documento foram concebidas para apoiar e não substituir, a relação que existe entre pacientes e seu médico existente. A interpretação correta deste laudo deve ser realizada com o acompanhamento de um profissional habilitado.

A utilidade clínica deste perfil genético é: auxiliar o médico ou profissional de saúde a individualizar o tratamento após a avaliação clínica e constatação de suspeita de IL. O teste genético vem complementar os testes preconizados nas Diretrizes que estabelecem o padrão-ouro para o diagnóstico da IL.

*A DNA LIFE não oferece ou indica a adoção de suplementos, medicamentos ou tratamentos específicos. A personalização do tratamento envolve um conjunto de informações (idade, estilo de vida, estado de saúde, histórico familiar) coletadas pelo profissional de saúde durante a consulta. A análise oferecida pela DNA LIFE fornece a informação genética que será utilizada em conjunto com as informações dos fatores ambientais coletadas anteriormente. Desta maneira, o médico ou profissional de saúde terá uma visão mais completa dos aspectos que envolvem o desenvolvimento de doenças crônicas e multifatoriais em um indivíduo. Consequentemente, o profissional poderá adaptar a dieta e/ ou o tratamento adequados para que o seu paciente gerencie a sua condição de saúde e comorbidades associadas com mais eficiência. **Consulte sempre seu médico especialista sobre a melhor conduta de tratamento.***

Os serviços fornecidos pela DNA LIFE refletem o que A DNA LIFE acredita ser o conhecimento mais preciso sobre as variantes genéticas em um dado momento. Portanto, esses resultados podem mudar de tempos em tempos, com base em atualizações dos serviços DNA LIFE e os conhecimentos científicos correspondentes.

Os dados divulgados neste boletim estão pautados em trabalhos científicos publicados em revistas de alto impacto e relevância na comunidade científica. A DNA LIFE fornece um serviço de interpretação dos resultados dos testes genéticos com base em dados da literatura científica atualizada e revisada.

Estes são os dados resultantes da comparação da sua sequência genética com a sequência de participantes em estudos publicados na literatura mundial sobre o risco genético para esta doença. A DNA LIFE identifica as variantes listadas acima e fornece informações sobre as mesmas e a sua associação com a IL. O teste não identifica todas as mutações associadas a IL, porém analisa aquelas que são responsáveis pelo quadro de IL na maioria dos casos manifestados. Além disso, outras mutações associadas a IL podem ser descobertas no futuro, e A DNA LIFE se responsabiliza apenas pela análise das variantes listadas acima.

Caro profissional de saúde, caso haja interesse, por favor, entre em contato para maiores informações.



**DNALIFE - Instituto de Pesquisas & Medicina
Diagnóstica Ltda.
Av. São Gualter, 433 - Alto de Pinheiros
(11) 3021-3704**